

S06 - FONOAUDIÓLOGO



Tipo de Prova
1

Turno: TARDE

Nível: SUPERIOR

Duração da prova: 3h30min

 É obrigatório marcar o tipo de prova no Cartão de Respostas para que sua prova seja corrigida. A não marcação resultará na não leitura do cartão, o que implicará na eliminação automática do(a) candidato(a) do Concurso Público.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.” (Paulo Coelho)

Você recebeu do Fiscal de Sala os seguintes materiais:

- O Cartão de Respostas e o Caderno de Questões. Verifique se os dados impressos no Cartão de Respostas estão corretos. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal de Sala.
- Este Caderno de Questões contém **40 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA** distribuídas em **PÁGINAS NUMERADAS**. Ao terminar a conferência no Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
- Verifique se a prova recebida é do cargo correspondente ao que você se inscreveu.

Por motivo de segurança:

- Só é permitido o uso de caneta esferográfica fabricada em material transparente, preferencialmente de **tinta preta**.
- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após **1 (uma) hora** do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões somente faltando **1 (uma) hora** para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas, devendo assinar a Ata de Fiscalização.
- O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do Coordenador Local.

ATENÇÃO:

- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando sua substituição.
- O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões de 01 a 10.

A unanimidade possível

A reunião começou às nove em ponto, o que, na empresa Horizonte Integrado, significava nove e vinte. Na sala envidraçada, oito pessoas se acomodaram diante de uma tela que exibia o título “Novo Modelo de Colaboração”. Ninguém sabia exatamente o que seria decidido, mas todos concordavam que a decisão já estava atrasada.

Renato, diretor de Estratégia, abriu os trabalhos:

— Precisamos construir um consenso que respeite a diversidade de perspectivas.

A frase foi recebida com acenos graves. Elisa, gerente de Recursos Humanos, anotou “consenso” em seu caderno. Para ela, a palavra significava convencer os demais de que o trabalho presencial deveria aumentar. Otávio, responsável pela área financeira, entendeu o contrário: consenso seria reduzir o espaço físico e, com ele, as despesas. Lúcia, da comunicação, imaginou uma campanha interna com fotografias de pessoas sorrindo ao redor de uma mesa. Bruno, do setor jurídico, preferiu não imaginar nada antes de conhecer os riscos.

— O modelo atual precisa ser flexibilizado — continuou Renato.

— Concordo plenamente — disse Elisa.

Ela pensava em horários mais rígidos, desde que fossem chamados de “faixas de integração”.

— Concordo também — afirmou Otávio.

Ele pensava em eliminar estações de trabalho fixas.

— Faz todo sentido — acrescentou Lúcia.

Ela já escolhera o slogan: “Mais liberdade para estarmos juntos”.

Bruno ergueu a mão:

— Quando falamos em flexibilidade, estamos tratando de presença, jornada, local de trabalho ou metas?

Renato sorriu com a serenidade de quem considera a precisão um obstáculo operacional.

— Estamos tratando de uma visão mais ampla.

Bruno anotou que a visão era ampla o bastante para não caber numa definição.

A discussão prosseguiu. Elisa defendeu “o fortalecimento dos vínculos”. Otávio apoiou, entendendo que vínculos fortalecidos diminuiriam pedidos de demissão. Lúcia apoiou também, imaginando vídeos de aniversários corporativos. Bruno perguntou se os vínculos incluíam obrigações adicionais. Renato respondeu que aquele era um tema para uma etapa posterior, o que, na empresa, designava o lugar onde as perguntas difíceis eram cuidadosamente guardadas.

Perto do meio-dia, surgiu a expressão “autonomia responsável”. Todos a receberam com entusiasmo.

Para Elisa, autonomia responsável significava liberdade para organizar o próprio trabalho, desde que o empregado estivesse disponível quando a liderança julgasse necessário. Para Otávio, significava entregar mais com menos recursos. Para Lúcia, era uma combinação perfeita de palavras positivas. Para Bruno, era uma fórmula que poderia significar qualquer coisa e, por isso mesmo, exigiria quinze páginas de regulamento.

— Então estamos alinhados — concluiu Renato.

Ninguém perguntou em relação a quê.

A ata registrou que o grupo aprovara, por unanimidade, um modelo híbrido, flexível, eficiente, humano e financeiramente sustentável. O documento não indicava quantos dias seriam presenciais, quem escolheria esses dias, como seriam avaliadas as metas nem o que aconteceria quando flexibilidade e controle apontassem para direções opostas.

Na manhã seguinte, cada setor comunicou a decisão à sua maneira.

Recursos Humanos anunciou três dias obrigatórios no escritório. O Financeiro informou que as mesas seriam compartilhadas e que parte do prédio seria devolvida. A Comunicação publicou: “Agora, cada pessoa poderá escolher onde produzir melhor”. O Jurídico enviou uma nota esclarecendo que nenhuma escolha estava autorizada até a publicação das regras.

Os funcionários, surpreendentemente, também concordaram. Alguns entenderam que poderiam trabalhar de casa. Outros concluíram que precisariam voltar ao escritório. Houve quem acreditasse que nada mudaria, hipótese que a experiência tornava bastante plausível.

Renato leu as mensagens e convocou nova reunião.

No convite, escreveu:

“Precisamos alinhar o entendimento sobre o alinhamento.”

Desta vez, todos compreenderam a urgência.

Cada um, naturalmente, compreendeu uma urgência diferente.

Fonte: Banca Elaboradora

Questão 1

O título “A unanimidade possível” relaciona-se à contradição que organiza a narrativa. Assinale a alternativa correta sobre o núcleo crítico do texto.

- (A) A unanimidade resulta de um objetivo comum, embora cada setor proponha meios distintos para executar uma decisão cujo conteúdo já havia sido definido.
- (B) A narrativa critica o modelo híbrido, porque a combinação entre presença física e trabalho remoto impede acordos estáveis entre áreas com interesses diferentes.
- (C) O conflito nasce do desconhecimento técnico das expressões administrativas, que possuem sentidos fixos, mas foram empregadas de forma equivocada pelos participantes.
- (D) A concordância permanece na superfície lexical, enquanto expressões vagas acomodam projetos incompatíveis e permitem registrar como decisão um conteúdo ainda indeterminado.
- (E) O consenso é provisório, mas legítimo, porque o adiamento das definições operacionais preserva a diversidade e prepara uma decisão posterior mais precisa.

Questão 2

Ao longo da reunião, Bruno formula perguntas sobre presença, jornada, local de trabalho, metas e obrigações adicionais. Qual é a função predominante dessa personagem na construção da narrativa?

- (A) Bruno tenta preservar o modelo vigente, usando perguntas jurídicas para impedir decisões que ampliem a autonomia dos empregados e reduzam o controle da empresa.
- (B) Bruno funciona como contraponto ao discurso abstrato, pois exige referentes, critérios e consequências que revelam o desacordo oculto pela concordância verbal.
- (C) Bruno aproxima o setor jurídico do interesse financeiro, buscando regras que permitam reduzir espaços, recursos e obrigações assumidas institucionalmente pela empresa.
- (D) Bruno representa uma leitura excessivamente literal, incapaz de perceber que termos amplos são necessários para conciliar interesses durante decisões estratégicas na empresa.
- (E) Bruno transforma divergências políticas em questões formais, deslocando a reunião do planejamento colaborativo para a análise dos riscos contratuais da empresa.

Questão 3

A última frase do texto — “Cada um, naturalmente, compreendeu uma urgência diferente” — retoma o funcionamento da reunião anterior. Assinale a alternativa correta sobre o efeito desse encerramento.

- (A) O advérbio “naturalmente” valida a diversidade de interpretações como método produtivo e mostra que a empresa reconheceu o valor das perspectivas setoriais.
- (B) A nova convocação rompe o ciclo anterior, porque todos identificam a urgência de definir regras e abandonam as leituras particulares do alinhamento.
- (C) O encerramento transfere aos funcionários a origem do conflito, já que as comunicações setoriais haviam reproduzido fielmente a decisão aprovada pelo grupo.
- (D) A última frase indica que a ambiguidade foi reduzida, embora cada área ainda atribua prioridades diferentes à implementação do mesmo modelo.
- (E) O desfecho fecha a narrativa circularmente, pois até a urgência de esclarecer o alinhamento volta a ser recebida por entendimentos divergentes.

Questão 4

No período “Houve quem acreditasse que nada mudaria, hipótese que a experiência tornava bastante plausível”, considere o primeiro “que”, em “acreditasse que”, o segundo “que”, em “hipótese que”, e a palavra “bastante”.

Assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro “que” é conjunção integrante, o segundo é pronome relativo com função de objeto direto, e “bastante” é advérbio de intensidade.
- (B) O primeiro “que” é pronome relativo com função de sujeito, o segundo é conjunção integrante, e “bastante” é pronome indefinido.
- (C) O primeiro “que” é conjunção causal, o segundo é pronome relativo com função de sujeito, e “bastante” é adjetivo ligado a “hipótese”.
- (D) Os dois vocábulos “que” são conjunções integrantes, enquanto “bastante” é substantivo empregado para intensificar o sentido do adjetivo “plausível”.
- (E) O primeiro “que” é pronome demonstrativo, o segundo é conjunção consecutiva, e “bastante” exerce função de predicativo do objeto na oração.

Questão 5

No trecho “Renato sorriu com a serenidade de quem considera a precisão um obstáculo operacional”, assinale a alternativa que apresenta a análise sintática correta da oração iniciada por “quem”.

- (A) “Quem” é objeto direto, “a precisão” é sujeito, e “um obstáculo operacional” funciona como predicativo do sujeito.
- (B) “Quem” é sujeito, “a precisão” é predicativo do objeto, e “um obstáculo operacional” exerce função de objeto direto.
- (C) “Quem” é sujeito, “a precisão” é objeto direto, e “um obstáculo operacional” exerce função de predicativo do objeto.
- (D) “Quem” é objeto indireto, “a precisão” é objeto direto, e “um obstáculo operacional” funciona como adjunto adnominal.
- (E) “Quem” é predicativo do sujeito, “a precisão” é sujeito, e “um obstáculo operacional” exerce função de complemento nominal.

Questão 6

Considere os períodos: “A ata registrou que o grupo aprovara, por unanimidade, um modelo híbrido” e “O documento não indicava quantos dias seriam presenciais, quem escolheria esses dias, como seriam avaliadas as metas nem o que aconteceria quando flexibilidade e controle apontassem para direções opostas”. Assinale a alternativa correta sobre a estrutura sintática.

- (A) A oração iniciada por “que” é adjetiva restritiva, as quatro orações interrogativas são coordenadas independentes, e a oração iniciada por “quando” é causal.
- (B) A oração iniciada por “que” é substantiva subjetiva, as quatro orações interrogativas exercem função de predicativo, e a oração iniciada por “quando” é consecutiva.
- (C) A oração iniciada por “que” é substantiva objetiva indireta, as quatro orações interrogativas funcionam como adjuntos adverbiais, e a oração iniciada por “quando” é concessiva.
- (D) A oração iniciada por “que” é substantiva objetiva direta, as quatro interrogativas indiretas também são objetivas diretas e se coordenam, e “quando” introduz oração temporal.
- (E) A oração iniciada por “que” é substantiva apositiva, as quatro orações interrogativas são adjetivas explicativas, e a oração iniciada por “quando” é comparativa.

Questão 7

Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão quanto à concordância verbal e nominal e à regência verbal e nominal.

- (A) Podia haver interpretações divergentes, e cada setor preferia a própria leitura às definições apresentadas durante a reunião.
- (B) Fazia quase três horas que os gestores assistiam à reunião e aspiravam um entendimento comum sobre o novo modelo.
- (C) Seguiam anexo à ata as orientações destinadas a reduzir divergências e responder às dúvidas apresentadas pelos setores.
- (D) Os setores obedeceram às regras propostas e mostraram-se favoráveis com a realização de uma nova reunião de alinhamento.
- (E) Mais de um gerente mostrou-se avesso à proposta e preferiram o silêncio ao debate sobre as medidas anunciadas.

Questão 8

Assinale a alternativa correta sobre o emprego dos tempos e modos verbais, das locuções verbais e da colocação pronominal no texto.

- (A) “Escolhera” está no pretérito imperfeito do indicativo, “seriam compartilhadas” integra a voz ativa, e a próclise em “se acomodaram” decorre de palavra negativa.
- (B) “Julgasse” está no futuro do subjuntivo, “precisariam voltar” indica ação concluída, e a próclise em “se acomodaram” viola a norma-padrão brasileira.
- (C) “Apontassem” está no pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo, “seriam avaliadas” apresenta sujeito indeterminado, e “escolhera” indica ação habitual no contexto narrativo.
- (D) “Escolhera” está no pretérito perfeito do indicativo, “precisariam voltar” está no futuro do subjuntivo, e “acomodaram-se” seria a única colocação aceita.
- (E) “Escolhera” está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, “seriam compartilhadas” forma voz passiva, e a próclise em “se acomodaram” é admitida pela norma-padrão.

Questão 9

No texto, palavras como “consenso”, “flexibilidade”, “vínculos”, “autonomia responsável” e “alinhamento” são retomadas por diferentes personagens. Assinale a alternativa correta sobre o efeito dessa recorrência.

- (A) A repetição estabelece sinonímia entre os termos e garante que os participantes tratem do mesmo objeto, apesar das diferenças entre seus interesses setoriais.
- (B) A repetição cria coesão lexical e aparência de consenso, mas a indeterminação semântica permite conteúdos operacionais diferentes para as mesmas expressões.
- (C) Os termos funcionam como homônimos perfeitos, pois conservam a mesma forma gráfica e assumem sentidos inteiramente desvinculados em cada fala apresentada.
- (D) A repetição elimina progressivamente a ambiguidade, porque cada ocorrência restringe o significado das palavras e aproxima os participantes de uma decisão operacional.
- (E) As palavras mantêm sentido estritamente denotativo, e o conflito decorre do desconhecimento dos conceitos técnicos correspondentes ao discurso empresarial adotado pelos participantes.

Questão 10

No encerramento, Renato escreve: “Precisamos alinhar o entendimento sobre o alinhamento.” Assinale a alternativa correta sobre a formação vocabular, a pontuação e o uso social da linguagem.

- (A) “Alinhamento” forma-se por composição, os dois-pontos separam o verbo de seu complemento e a repetição reproduz uma variedade linguística popular.
- (B) “Alinhamento” forma-se por derivação regressiva, os dois-pontos introduzem uma enumeração explicativa e a repetição caracteriza um registro científico especializado no trecho.
- (C) “Alinhamento” forma-se por derivação sufixal de “alinhar”, os dois-pontos introduzem a citação e a repetição reforça ironicamente o jargão corporativo.
- (D) “Alinhamento” forma-se por parassíntese, os dois-pontos introduzem uma explicação causal e a repetição representa uma marca regional da fala de Renato.
- (E) “Alinhamento” forma-se por prefixação, os dois-pontos indicam uma elipse verbal e a repetição evidencia um registro jurídico literal no trecho final.

RACIOCÍNIO LÓGICO**Questão 11**

Uma caixa contém 12 cartões de mesmo tamanho, sendo 5 vermelhos, 4 azuis e 3 verdes. Dois cartões são retirados ao acaso, um após o outro, sem reposição. Qual é a probabilidade de pelo menos um dos cartões retirados ser vermelho?

- (A) 7/22
- (B) 9/22
- (C) 11/22
- (D) 15/22
- (E) 17/22

Questão 12

Uma unidade de atendimento registrou, em minutos, o tempo gasto para concluir dez solicitações: 21, 17, 25, 12, 21, 19, 15, 22, 17 e 21. Considerando esses dados, quais são, respectivamente, a mediana e a moda dos tempos registrados?

- (A) 18 minutos e 17 minutos.
- (B) 20 minutos e 21 minutos.
- (C) 19 minutos e 21 minutos.
- (D) 20 minutos e 17 minutos.
- (E) 21 minutos e 20 minutos.

Questão 13

Sete pessoas distintas ocuparão lugares ao redor de uma mesa redonda. As disposições obtidas por mera rotação são consideradas iguais, enquanto as disposições espelhadas são consideradas diferentes. Ana e Bruno deverão permanecer lado a lado, enquanto Carla e Daniel deverão ocupar lugares não adjacentes. Quantas disposições distintas atendem a essas condições?

- (A) 144
- (B) 156
- (C) 168
- (D) 192
- (E) 240

Questão 14

Cinco propostas, A, B, C, D e E, foram classificadas do primeiro ao quinto lugar. A proposta D ficou imediatamente acima de B. A proposta C ficou acima de E, que ficou acima de A. A proposta E não ocupou o primeiro nem o último lugar, e C não ficou em primeiro. Qual foi a classificação?

- (A) D, C, B, E, A
- (B) C, D, B, E, A
- (C) D, B, E, C, A
- (D) C, E, D, B, A
- (E) D, B, C, E, A

Questão 15

Considere as premissas apresentadas sobre a tramitação de um processo:

- I – Se o processo foi concluído, então o parecer foi assinado.
- II – Se o parecer foi assinado, então o processo foi encaminhado à diretoria.
- III – O processo não foi encaminhado à diretoria.

Com base nessas premissas, qual é a conclusão logicamente válida?

- (A) O processo foi concluído, mas o parecer não foi assinado.
- (B) O parecer foi assinado, embora o processo não tenha sido concluído.
- (C) O parecer não foi assinado, e o processo não foi concluído.
- (D) O processo não foi concluído, mas o parecer pode ter sido assinado.
- (E) O parecer não foi assinado, embora o processo tenha sido concluído.

Questão 16

Um setor possuía 1.500 solicitações pendentes. Após uma força-tarefa, a quantidade foi reduzida em 18%. No mês seguinte, o número de solicitações pendentes aumentou 10% sobre a quantidade que havia restado. Comparando-se o resultado final com a quantidade inicial, qual foi a variação percentual no número de solicitações pendentes?

- (A) Redução de 8,0%
- (B) Redução de 9,0%
- (C) Redução de 9,8%
- (D) Redução de 10,0%
- (E) Redução de 11,8%

Questão 17

Considere as seguintes relações entre quatro categorias profissionais:

- Todo pesquisador é servidor público.
- Nenhum servidor público é terceirizado.
- Alguns coordenadores são pesquisadores.
- Todo terceirizado é consultor.

Qual conclusão decorre necessariamente dessas relações?

- (A) Alguns consultores não são terceirizados.
- (B) Nenhum dos coordenadores é terceirizado.
- (C) Alguns servidores públicos são consultores.
- (D) Todo coordenador é servidor público.
- (E) Alguns coordenadores não são terceirizados.

Questão 18

Uma escola registrou a quantidade de livros emprestados durante seis meses consecutivos. Nos quatro primeiros meses, a média mensal foi de 72 livros. Nos três últimos meses, a média mensal foi de 84 livros. Sabendo que, no quarto mês, foram emprestados 78 livros, qual foi a média mensal de empréstimos durante os seis meses?

- (A) 76 livros
- (B) 77 livros
- (C) 78 livros
- (D) 79 livros
- (E) 80 livros

Questão 19

A sequência numérica 4, 7, 13, 22, 34, ... é formada pela adição de múltiplos consecutivos de 3. Assim, do primeiro para o segundo termo, adiciona-se 3. Do segundo para o terceiro, adiciona-se 6. Do terceiro para o quarto, adiciona-se 9, mantendo-se essa regra.

Qual é o oitavo termo da sequência?

- (A) 79
- (B) 82
- (C) 85
- (D) 88
- (E) 91

Questão 20

Doze máquinas, trabalhando oito horas por dia durante quinze dias, com eficiência de 75% e sem paradas adicionais, produzem 18.000 unidades. Num novo plano, cada máquina será programada para trabalhar nove horas por dia durante dez dias. A manutenção consumirá 10% do tempo programado, e a eficiência durante o tempo efetivamente disponível será de 80%. A produção é diretamente proporcional ao número de máquinas, ao tempo disponível e à eficiência. Quantas máquinas serão necessárias para produzir exatamente 21.600 unidades?

- (A) 20
- (B) 18
- (C) 19
- (D) 21
- (E) 24

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

Na investigação do espectro da neuropatia auditiva, as emissões otoacústicas podem deixar de ser registradas ao longo da evolução. Com a orelha média funcionalmente preservada, qual conjunto sustenta o diagnóstico e diferencia um microfonismo coclear verdadeiro de um artefato no potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE)?

- (A) O microfonismo mantém a mesma polaridade nas condensações e rarefações, desaparece com o aumento da intensidade e acompanha um PEATE replicável com latências interpicos prolongadas.
- (B) O microfonismo inverte com a polaridade e desaparece ao bloquear a via acústica, enquanto o PEATE permanece ausente ou dessincronizado e os reflexos estão ausentes ou elevados.
- (C) O microfonismo e as emissões ficam ausentes, enquanto uma onda V robusta acompanha os limiares comportamentais e os reflexos aparecem em níveis próximos dos esperados.
- (D) O microfonismo inverte com a polaridade, enquanto o PEATE apresenta ondas replicáveis, latências interpicos preservadas e limiar eletrofisiológico semelhante ao limiar comportamental.
- (E) O microfonismo aparece em uma polaridade e persiste após o bloqueio da via acústica, enquanto o PEATE melhora quando a intensidade do estímulo é reduzida.

Questão 22

Sobre a timpanometria e a pesquisa dos reflexos acústicos, analise as afirmativas:

I – O timpanograma tipo As apresenta pico próximo da pressão atmosférica e admitância reduzida, compatível com maior rigidez, embora o traçado isolado careça de especificidade etiológica.

II – O timpanograma tipo Ad estabelece uma descontinuidade ossicular, pois uma membrana timpânica monomérica mantém a admitância dentro da faixa esperada.

III – O timpanograma tipo B com volume equivalente do meato acústico externo dentro da faixa esperada sustenta a presença de efusão quando concorda com a otoscopia.

IV – O timpanograma tipo C confirma a presença de líquido, pois o pico deslocado para pressões negativas demonstra preenchimento da cavidade timpânica.

V – Um componente condutivo na orelha estimulada ou na orelha da sonda pode elevar ou impedir o reflexo, conforme a configuração examinada.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e V.

Questão 23

No recém-nascido que permaneceu internado em uma unidade de terapia intensiva e apresentou hiperbilirrubinemia grave, as emissões otoacústicas foram registradas bilateralmente antes da alta. Assinale a alternativa correta sobre a conclusão da triagem auditiva.

- (A) As emissões registradas mantêm o protocolo incompleto. A resposta auditiva de tronco encefálico automatizada permanece necessária, pois a função coclear pode coexistir com dessincronia neural.
- (B) As emissões registradas concluem o protocolo. A resposta auditiva de tronco encefálico automatizada fica indicada quando o reteste coclear apresenta ausência bilateral.
- (C) As emissões registradas afastam comprometimento neural relevante. Uma nova avaliação coclear após a alta oferece maior sensibilidade para alterações surgidas durante a internação.
- (D) A timpanometria com tom de alta frequência completa a investigação, pois a mobilidade da orelha média determina a integridade da condução auditiva neural.
- (E) A observação comportamental diante de estímulos intensos complementa as emissões, pois respostas motoras consistentes permitem excluir uma dessincronia auditiva periférica.

Questão 24

Na avaliação de um adulto com zumbido unilateral progressivo, a audiometria revela perda sensorioneural assimétrica e reconhecimento de palavras desproporcionalmente reduzido na orelha com maior perda. A timpanometria é do tipo A, e o PEATE apresenta resultado inconclusivo. Qual é a conduta fonoaudiológica correta?

- (A) Indicar adaptação bilateral imediata, pois a assimetria tonal e a piora da fala constituem variações frequentes da perda coclear relacionada ao envelhecimento.
- (B) Repetir a audiometria depois de um período de observação, pois a estabilização dos limiares costuma aproximar o reconhecimento de fala do desempenho tonal.
- (C) Direcionar a investigação ao processamento auditivo central, pois o desempenho verbal reduzido indica dificuldade de fechamento auditivo e integração em tarefas competitivas.
- (D) Classificar a perda como coclear, pois a timpanometria normal e o PEATE inconclusivo reduzem a relevância clínica da assimetria e do zumbido unilateral.
- (E) Documentar os achados, completar a avaliação audiológica e encaminhar para investigação otoneurológica, pois o PEATE inconclusivo mantém possível uma lesão retrococlear.

Questão 25

No teste dicótico verbal de uma pessoa com audição periférica simétrica, dominância linguística esquerda e lesão posterior do corpo caloso, o padrão esperado decorre da interrupção da transferência inter-hemisférica e corresponde a:

- (A) uma vantagem acentuada da orelha esquerda, pelo acesso direto dos estímulos verbais às áreas linguísticas dominantes do hemisfério esquerdo.
- (B) uma redução equivalente nas duas orelhas, pela perda da integração binaural e pela preservação do acesso lexical através das vias subcorticais.
- (C) um desempenho reduzido da orelha esquerda, com vantagem direita ampliada, pela interrupção da transferência do hemisfério direito para as áreas linguísticas esquerdas.
- (D) um desempenho reduzido da orelha direita, com vantagem esquerda ampliada, pela interrupção das projeções ipsilaterais dirigidas ao córtex auditivo dominante.
- (E) uma alternância do melhor desempenho entre as orelhas, determinada pela atenção seletiva e pela preservação das conexões temporais dentro de cada hemisfério.

Questão 26

Sobre o transtorno do desenvolvimento da linguagem e sua avaliação na infância, analise as afirmativas:

I – O transtorno pode ocorrer em uma faixa ampla de habilidades não verbais e prescinde de uma discrepância rígida entre o desempenho linguístico e a inteligência não verbal.

II – A exposição a duas línguas constitui fator explicativo suficiente para atrasos persistentes observados em ambas, especialmente quando a criança alterna códigos durante a conversação.

III – Na criança multilíngue, a avaliação considera todas as línguas, o histórico de exposição, amostras funcionais e procedimentos dinâmicos menos dependentes do conhecimento prévio.

IV – Os marcadores morfossintáticos apresentam a mesma sensibilidade diagnóstica entre as línguas e permitem a aplicação de critérios uniformes em diferentes sistemas linguísticos.

V – A repetição de pseudopalavras e de sentenças pode contribuir para a caracterização, mas seus resultados precisam ser integrados aos demais dados clínicos e funcionais.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, IV e V.

Questão 27

Na diferenciação entre a apraxia de fala na infância, o transtorno fonológico inconsistente e a disartria, qual conjunto, quando aparece de forma convergente em tarefas variadas e na avaliação dinâmica, favorece a apraxia de fala na infância?

- (A) Erros estáveis governados por processos fonológicos, transições articulatórias fluidas, prosódia preservada e maior dificuldade em fonemas adquiridos mais tardiamente.
- (B) Erros inconsistentes de consoantes e vogais, transições coarticulatórias interrompidas, alterações de acento, tentativas de aproximação e força orofacial preservada.
- (C) Imprecisão articulatória previsível, voz soprosa, velocidade reduzida, reflexos orais alterados e piora proporcional ao aumento da demanda motora.
- (D) Substituições fonêmicas regulares, consciência fonológica reduzida, estabilidade prosódica e resposta predominante a pistas sobre contrastes e regras linguísticas.
- (E) Distorções constantes, tensão orofacial, hipernasalidade, movimentos associados e redução uniforme da precisão em produções automáticas e voluntárias.

Questão 28

No modelo cognitivo de dupla rota da leitura, um adulto com alteração adquirida lê palavras familiares de alta frequência e palavras irregulares com desempenho relativamente preservado. A leitura de pseudopalavras e de vocábulos pouco familiares apresenta erros intensos, enquanto o acesso semântico permanece funcional. Esse padrão corresponde a:

- (A) dislexia fonológica, com prejuízo da rota não lexical e da conversão grafema-fonema, enquanto o acesso lexical a palavras familiares permanece disponível.
- (B) dislexia de superfície, com prejuízo da rota lexical e maior dependência das regras de conversão, produzindo regularizações em palavras irregulares.
- (C) dislexia profunda, com erros semânticos na leitura de palavras, dificuldade em pseudopalavras e influência marcada da classe gramatical e da concretude.
- (D) alexia lexical, com falha no reconhecimento visual de palavras familiares e dependência da nomeação serial de letras durante a leitura.
- (E) transtorno da compreensão leitora, com decodificação preservada, dificuldade na construção de inferências e prejuízo predominante da integração textual.

Questão 29

Na unidade neonatal, um recém-nascido prematuro mantém estabilidade cardiorrespiratória em repouso. Durante a alimentação oral, apresenta séries prolongadas de sucção, poucas pausas respiratórias, escape de leite, queda de saturação e fadiga precoce. A tosse aparece de forma inconsistente. Qual é a conduta fonoaudiológica correta?

- (A) Ampliar gradualmente o volume, manter o fluxo utilizado e reduzir as pausas externas, favorecendo o ganho de resistência e a organização espontânea da sucção.
- (B) Retirar a via alternativa, oferecer volumes menores em livre demanda e intensificar estímulos táteis durante a sucção para elevar o estado de alerta.
- (C) Reavaliar a prontidão, ajustar fluxo, posição e pausas, limitar a oferta à estabilidade fisiológica e indicar exame instrumental quando o resultado puder modificar o plano.
- (D) Manter a oferta oral com espessamento empírico, reduzir a frequência das mamadas e utilizar posição supina para diminuir o escape anterior de leite.
- (E) Suspender as experiências orais por período prolongado, concentrar o trabalho na sucção não nutritiva e retomar a alimentação por boca após maturação cronológica.

Questão 30

Na videofluoroscopia da deglutição, o controle oral, o início da fase faríngea, o fechamento do vestibulo laríngeo e a abertura do esfíncter esofágico superior estão preservados. Observa-se resíduo volumoso nas valéculas, pouca retenção nos seios piriformes e aspiração do material remanescente depois da deglutição. O mecanismo principal é definido pelo(a):

- (A) perda do controle oral do bolo, com escape posterior antes da resposta faríngea e entrada do material na via aérea antes da elevação laríngea.
- (B) fechamento glótico incompleto, com entrada do material durante a deglutição e distribuição equivalente dos resíduos entre valéculas e seios piriformes.
- (C) abertura reduzida do esfíncter esofágico superior, com acúmulo predominante nos seios piriformes e retorno do material para a via aérea após a deglutição.
- (D) atraso da resposta faríngea, com permanência do bolo na orofaringe e aspiração anterior ao início da excursão hiolaríngea.
- (E) retração reduzida da base da língua, com pressão propulsiva insuficiente, resíduo valecular e aspiração posterior do material remanescente.

Questão 31

Sobre a avaliação instrumental da deglutição por videoendoscopia e por videofluoroscopia, analise as afirmativas:

- I – A videoendoscopia permite examinar secreções, anatomia faringolaríngea, resíduos e resposta sensorial quando se utiliza um protocolo específico para essa finalidade.
- II – A videoendoscopia permite visualizar diretamente a fase oral e a abertura do esfíncter esofágico superior durante toda a passagem do bolo.
- III – A videofluoroscopia permite examinar as fases oral e faríngea e observar a transição do bolo para o esôfago cervical.
- IV – O apagamento transitório da imagem endoscópica permite visualizar diretamente a penetração ou a aspiração no instante de máxima constrição faríngea.
- V – Os dois exames podem identificar aspiração silenciosa, e a escolha depende da pergunta clínica, das condições do paciente e dos recursos disponíveis.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, III e V.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, II e V.

Questão 32

Na avaliação de uma voz simultaneamente soprosa e tensa, qual conjunto sustenta que a tensão supraglótica funciona como uma compensação de uma insuficiência glótica?

- (A) Fluxo aéreo reduzido, tempo máximo de fonação prolongado, fechamento glótico completo e compressão supraglótica mantida durante toda a emissão.
- (B) Fluxo aéreo preservado, tempo máximo de fonação variável, fechamento glótico completo e oscilação rítmica da frequência fundamental.
- (C) Fluxo aéreo elevado, tempo máximo de fonação reduzido, fenda glótica e compressão supraglótica associada ao esforço para aumentar a intensidade.
- (D) Fluxo aéreo oral reduzido, tempo máximo de fonação preservado, escape nasal e fechamento glótico completo durante a produção sustentada.
- (E) Fluxo aéreo reduzido, tempo máximo de fonação variável, vibração aperiódica e fechamento glótico completo com irregularidade da borda vocal.

Questão 33

Na reabilitação após a laringectomia total com prótese traqueoesofágica, a distinção entre o vazamento pelo lúmen e o vazamento periprotético ocorre quando:

- (A) o vazamento pelo lúmen percorre o espaço entre a prótese e o trajeto, enquanto o periprotético atravessa a válvula em razão de detritos ou biofilme.
- (B) o vazamento pelo lúmen decorre do alargamento do trajeto, enquanto o periprotético resulta da falha da válvula interna ou da presença de secreções.
- (C) o vazamento pelo lúmen indica pressão pulmonar reduzida, enquanto o periprotético demonstra resistência aumentada do segmento faringoesofágico durante a fonação.
- (D) o vazamento pelo lúmen atravessa a válvula protética, enquanto o periprotético ocorre entre a prótese e o trajeto fistuloso por ajuste inadequado ou dilatação.
- (E) o vazamento pelo lúmen decorre da oclusão digital insuficiente, enquanto o periprotético resulta da baixa resistência do segmento vibratório durante a produção vocal.

Questão 34

Sobre as variantes clínicas da afasia progressiva primária, analise as afirmativas:

I – A variante não fluente ou agramática apresenta agramatismo e fala lenta ou trabalhosa, frequentemente acompanhada de apraxia de fala.

II – A variante semântica apresenta prejuízo da nomeação e do entendimento de palavras isoladas, perda do conhecimento conceitual e repetição inicialmente preservada.

III – A variante logopênica apresenta dificuldade para recuperar palavras e repetir frases, erros fonológicos e preservação inicial da gramática e do entendimento de palavras isoladas.

IV – A variante logopênica é definida por agramatismo, distorções motoras e prejuízo predominante do processamento sintático em sentenças complexas.

V – A variante semântica apresenta dificuldade nuclear na repetição de frases, acompanhada de preservação do significado das palavras e dos objetos.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e V.
- (E) II, IV e V.

Questão 35

Na avaliação de um adulto após acidente vascular cerebral no hemisfério esquerdo, a fala é fluente e gramatical, com parafasias fonêmicas e sucessivas aproximações autocorretivas. A compreensão de conversas simples está relativamente preservada. A repetição piora com o aumento da extensão do estímulo e fica muito abaixo da produção espontânea. Qual é o quadro mais provável?

- (A) Afasia anômica, com dificuldade de nomeação, repetição preservada e produção fluente com baixa ocorrência de erros fonológicos durante a fala espontânea.
- (B) Afasia de Wernicke, com fala fluente, compreensão verbal comprometida, repetição alterada e baixa percepção dos próprios erros linguísticos.
- (C) Afasia transcortical sensorial, com fala fluente, compreensão verbal comprometida, repetição preservada e presença frequente de ecolalia durante a avaliação.
- (D) Apraxia de fala adquirida, com esforço articulatório, distorções fonéticas, prosódia segmentada e desempenho linguístico superior ao desempenho motor.
- (E) Afasia de condução, com fala fluente, parafasias fonêmicas, autocorreções, compreensão relativamente preservada e repetição desproporcionalmente prejudicada.

Questão 36

Na fase de sequela de uma paralisia facial periférica, a pessoa apresenta fechamento involuntário do olho ao sorrir, tensão cervical e movimentos associados durante a fala. A reabilitação neuromuscular voltada à sincinesia é estruturada por:

- (A) movimentos amplos e rápidos até a fadiga, aumento progressivo da resistência manual e contrações bilaterais para fortalecer a musculatura facial.
- (B) movimentos seletivos de pequena amplitude, execução lenta, relaxamento, biofeedback visual ou eletromiográfico e redução consciente das contrações associadas.
- (C) estimulação elétrica intensa dos grupos fracos, exercícios máximos diante do espelho e repetição acelerada dos padrões que provocam os movimentos associados.
- (D) massagem vigorosa seguida de movimentos globais, treino simétrico de força e bloqueio manual da hemiface com maior mobilidade.
- (E) exercícios mastigatórios resistidos, inflação das bochechas, protrusão labial máxima e aumento da velocidade para ampliar o recrutamento muscular.

Questão 37

Na fala de uma criança submetida à correção de fissura palatina, coexistem hipernasalidade, emissão nasal difusa, redução da pressão intraoral e golpes de glote. A avaliação instrumental confirma falha velofaríngea de natureza estrutural. A interpretação clínica correta desses achados é a de que:

- (A) as alterações obrigatórias de ressonância e pressão exigirem manejo físico da falha, enquanto os golpes de glote são padrões aprendidos tratáveis por terapia articulatória.
- (B) a hipernasalidade e os golpes de glote serem padrões articulatórios aprendidos, enquanto a emissão nasal obrigatória responde ao treino com consoantes de pressão.
- (C) as alterações obrigatórias e compensatórias responderem ao fortalecimento oral, pois o aumento da pressão reduz progressivamente a falha velofaríngea estrutural.
- (D) a emissão nasal obrigatória decorrer de um posicionamento articulatório posterior, enquanto os golpes de glote refletem diretamente a dimensão da abertura velofaríngea.
- (E) as alterações de ressonância dependerem da terapia articulatória, enquanto os golpes de glote exigem correção física do mecanismo antes do trabalho fonoaudiológico.

Questão 38

Sobre a prevenção e o acompanhamento das alterações auditivas relacionadas ao trabalho, analise as afirmativas:

- I – Um programa preventivo integra avaliação da exposição, controles de engenharia e administrativos, proteção auditiva, monitoramento audiológico e educação dos trabalhadores.
- II – A atenuação nominal informada pelo fabricante garante a proteção individual quando o protetor é escolhido conforme o nível ambiental, independentemente do ajuste.
- III – A exposição a determinados agentes químicos ototóxicos pode ampliar o risco auditivo em trabalhadores que também estão expostos ao ruído.
- IV – Uma mudança temporária dos limiares demonstra reversibilidade completa do dano e afasta risco de alteração permanente diante de exposições futuras semelhantes.
- V – A comparação serial das audiometrias exige condições técnicas controladas e encaminhamento clínico diante de assimetrias ou configurações pouco relacionadas à exposição ocupacional.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e V.

Questão 39

Na avaliação da fluência, uma pessoa apresenta taxa de fala rápida e irregular, excesso de disfluências comuns, condensação de sílabas, inteligibilidade variável e baixa consciência do próprio padrão. O exame neurológico e motor da fala está preservado, e a produção melhora com pistas para pausar e controlar o ritmo. O quadro é mais compatível com:

- (A) gagueira persistente, com bloqueios, prolongamentos tensos, antecipação negativa e consciência elevada dos momentos de ruptura durante a comunicação.
- (B) disartria hipocinética, com aceleração em rajadas, intensidade reduzida, articulação imprecisa e sinais extrapiramidais associados ao quadro motor.
- (C) apraxia de fala, com tentativas articulatórias, distorções fonéticas, prosódia segmentada e maior dificuldade nas sequências voluntárias complexas.
- (D) taquifemia, com taxa rápida ou irregular, disfluências comuns excessivas, condensação silábica, baixa autoconsciência e melhora com controle do ritmo.
- (E) disfluência psicogênica, com início abrupto, distribuição uniforme das rupturas, baixa adaptação e relação temporal com um evento emocional relevante.

Questão 40

Na esclerose lateral amiotrófica, a fala reúne imprecisão articulatória, velocidade reduzida, hipernasalidade, voz sopro e qualidade vocal tensa. O exame identifica atrofia e fasciculações da língua, fraqueza respiratória e sinais de envolvimento bilateral das vias corticonucleares. O quadro motor de fala corresponde à:

- (A) disartria flácida, decorrente do comprometimento isolado dos neurônios motores inferiores, com fraqueza, atrofia, fasciculações e redução do tônus.
- (B) disartria espástica, decorrente do comprometimento bilateral dos neurônios motores superiores, com lentidão, esforço, hiperreflexia e qualidade vocal tensa.
- (C) disartria hipocinética, decorrente de disfunção dos núcleos da base, com intensidade reduzida, aceleração em rajadas e monotonia prosódica.
- (D) disartria atáxica, decorrente de disfunção cerebelar, com irregularidade articulatória, escaneamento, lentidão e excesso de variação prosódica.
- (E) disartria mista flácido-espástica, decorrente do envolvimento combinado dos neurônios motores inferiores e superiores na esclerose lateral amiotrófica.